



Trabalhos Científicos

Título: Síndrome De Eosinofilia E Sintomas Sistêmicos (Dress): Relato De Caso

Autores: BÁRBARA CRISTINA BARROS (HOSPITAL REGIONAL DO MATO GROSSO DO SUL);
BRUNA LUIZA GUERRER (HOSPITAL REGIONAL DO MATO GROSSO DO SUL);
KAREN KALINE FERREIRA DA SILVA (HOSPITAL REGIONAL DO MATO GROSSO DO
SUL); ADRIANA PRAZERES DA SILVA (HOSPITAL REGIONAL DO MATO GROSSO
DO SUL)

Resumo: Introdução: A síndrome de eosinofilia e sintomas sistêmicos (DRESS) é uma toxidermia grave que pode ser fatal, com taxa de incidência estimada de 1/1.000 a 1/10.000 e mortalidade chegando a 10. Ocorre cerca de 2 a 6 semanas após a introdução do medicamento, caracteriza-se por erupção cutânea, envolvimento multissistêmico e hipereosinofilia. A patogênese envolve interações entre drogas, vírus e resposta imune, sendo os corticosteróides a terapia de primeira linha. Descrição do caso: F.D.P, 6 anos, há 3 dias com lesões maculopapulares eritematosas, pruriginosas, inicialmente localizadas em região abdominal se estendendo posteriormente para face e membros superiores. Apresentou febre, edema, ressecamento de mucosa labial, além de linfonodomegalia periférica. Estava em uso de sulfadiazina + pirimetamina para tratamento de Toxoplasmose e os sintomas se iniciaram no 14º dia de exposição medicamentosa. Os exames laboratoriais evidenciaram eosinofilia (25-1.820mm³) e alteração de enzimas hepáticas (TGO 338 U/L, TGP 1225 U/L). Após aventada hipótese diagnóstica de síndrome Dress foi iniciado tratamento com prednisolona e obteve excelente resposta. No 7º dia de internação recebeu alta com orientação para completar 14 dias de corticoterapia. Encontra-se em acompanhamento ambulatorial devido às manchas residuais. Discussão: A síndrome DRESS compõe um conjunto de reações adversas cutâneas severas induzidas por fármacos, sendo os mais associados em crianças: anticonvulsivantes, antibióticos, antidepressivos, alopurinol, dentre outros. Os sinais clássicos incluem febre, erupção cutânea maculopapular pruriginosa, eosinofilia, linfocitose atípica e linfadenopatia. O envolvimento da mucosa é incomum, mas o envolvimento sistêmico (às custa do fígado e dos rins) está quase sempre presente. O diagnóstico é baseado em sistemas de pontuação, sendo o RegiSCAR um dos mais utilizados. A terapêutica consiste na retirada imediata das drogas suspeitas e início de corticosteróides sistêmicos. Conclusão: A síndrome DRESS requer reconhecimento precoce e tratamento agressivo. Este relato tem por objetivo destacar a referida síndrome, ocorrida provavelmente pelo uso de sulfadiazina.